

CATEDRAL

Boletim da Paróquia Catedral do Divino Espírito Santo - Ano I - Edição nº 10 - Barretos/SP - Junho de 2006

Aquino José



Dom Antônio Gaspar presidindo a missa da Unidade

Pentecostes: Festa da Uni- dade e 3ª Festa do Di- vino

A voz do pároco

Caríssimos paroquianos, nesta oportunidade, quero com todo o meu coração de Pastor, agradecer a todos aqueles que participaram da "3ª Festa do Divino", neste ano realizada no recinto Paulo de Lima Corrêa. Minha gratidão à comissão de festa, aos membros da pastoral do Dízimo, às comunidades da paróquia, à administração municipal, à ACIB, à secretaria estadual da agricultura e a todos aqueles que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito de nossa festa. Agradeço também, àqueles que se dedicaram à prepa-

ração da Santa Missa de Pentecostes: às irmãs, aos seminaristas, às equipes de liturgia das várias paróquias de nossa diocese. Enfim, a todos os que ajudaram a fazer da celebração de Pentecostes a grande festa da unidade diocesana. A todos ofereço com carinho um abraço fraterno e que Deus vos abençoe hoje e sempre.

Pe Deusmar Jesus da Silva - Pároco da Catedral



Aquino José

Ruas enfeitadas para Solenidade de Corpus Christi que aconteceu no último dia 15

Lançamento da pedra fundamental do centro comunitário da comunidade Santa Bakita



Confira nesta Edição...

PASCOM

O 40º Dia Mundial das Comunicações foi celebrado com a entrega do "Prêmio João Paulo II de Comunicação".

PÁGINA 2

COMUNIDADES

Pentecostes foi marcado pela 3ª Festa do Divino e pela Celebração da Unidade Diocesana.

PÁGINA 2

FESTIVIDADES

Região Santo Antônio de Pádua comemora padroeiro com grandiosas Missões Populares e quermesse.

PÁGINA 3

PADROEIROS

Duas comunidades celebram, este mês, a data de seus padroeiros. Saiba mais sobre N. Sra do Perpétuo Socorro e São João Batista.

PÁGINA 3

ATUALIDADE

Saiba o que realmente é o evangelho de Judas e porque ele jamais fará parte da Bíblia.

PÁGINA 4

CONVITE

Seminaristas receberão os ministérios de Leitor e Acólito no dia 23 de junho na comunidade Santo Antônio de Pádua.

PÁGINA 4

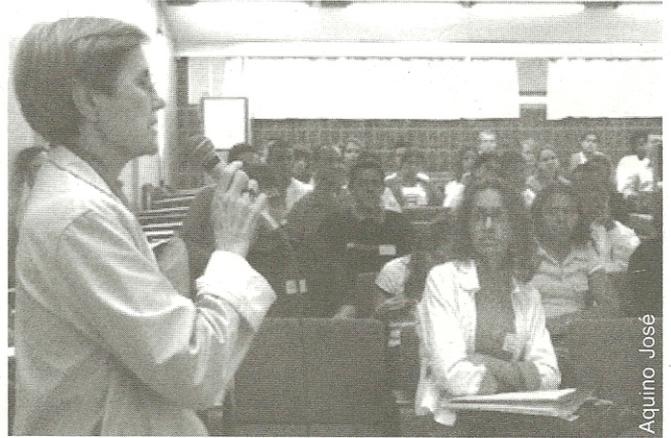
Celebrando o 40º Dia Mundial das Comunicações Sociais

O último 28 de maio foi marcado por um grande encontro promovido pela Pastoral da Comunicação da diocese de Barretos. O Encontro foi realizado no SENAC, teve início às 7h30 e foi concluído às 17h. Celebrou-se, também neste dia, o 40º Dia Mundial das Comunicações Sociais. Contou com a presença da assessora Irmã Maria Alba Vega Garcia, responsável pelo setor de Comunicação Sul 1 da CNBB. Estiveram presentes, representantes de cinco paróquias da diocese, além de representantes dos meios de comunicação social: TV, Rádio e Imprensa Escrita.

Na parte da manhã, os participantes refletiram sobre a mensagem do papa Bento XVI em vista do 40º Dia Mundial das Comunicações Sociais. Num segundo momento, Irmã Maria Alba apresentou algumas propostas para o

desenvolvimento da Pastoral da Comunicação: o que é PASCOM e a importância dessa pastoral no meio da sociedade.

A tarde foi marcada por momentos de descontração e maior integração entre os comunicadores. Além disso, como marco da celebração do Dia Mundial das Comunicações, foi entregue o "Prêmio João Paulo II de Comunicação". Algumas pessoas e diversos mídias foram contemplados. O professor *Raul Alves Ferreira* recebeu o Prêmio na categoria Comunicador. Foi destacado, principalmente, por sua dedicação ao catalogar a história da diocese. A *TV Soares*, recebeu o Prêmio na categoria Televisão. *Padre José R. A. Santana* recebeu o Prêmio na categoria Rádio por desenvolver o "Programa Ave-Maria" pela Rádio Coli-na FM. O informativo *Comuni-d@de.com* recebeu o Prêmio na categoria Imprensa



Esq. Ir. Maria Alba e participantes do Encontro

Escrita e o site www.paraquiasaojosema.com.br recebeu o Prêmio na categoria Internet, por ser a primeira paróquia da diocese a criar um site.

O 40º Dia Mundial das Comunicações Sociais foi concluído com a Missa presidida pelo bispo diocesano de Barretos, Dom Antônio Gaspar, na capela Educandário Sagrados Corações.

O próximo encontro diocesano da Pastoral da Comunicação já está agendado. Acontecerá no dia 24 de setembro, o local e horário ainda serão definidos.

Emerson Manoel da Silva



Contemplados com o "Prêmio João Paulo II de Comunicação"

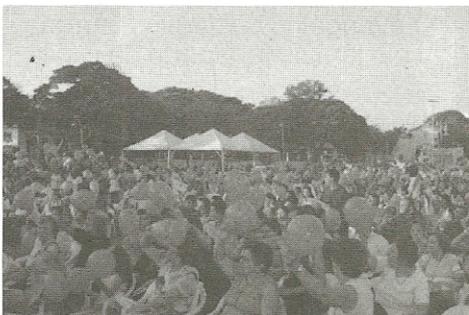
Celebração da Unidade e 3ª Festa do Divino

"Fomos todos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo..." (1Cor 12, 13), com esse tema, toda a comunidade diocesana de Barretos se preparou para celebrar a festa de seu padroeiro, Divino Espírito Santo, e os 33 anos de criação da Diocese.

Pela primeira vez os festejos do padroeiro de nossa Catedral, igreja mãe de nossa diocese, foram realizados no sétimo domingo da páscoa, que marca a Solenidade de Pentecostes, conseqüentemente, o dia do Espírito Santo. A 3ª. Festa do Divino, nome dado ao evento, durou três dias. Foi um momento de convivência e união de todas as catorze comunidades que

compõem a paróquia da Catedral. Cada comunidade contribuiu ficando responsável por uma baraca de alimentação ou por algum serviço, o que fez com que nossa festa caminhasse tranqüila. A ousadia e a confiança no Espírito Santo fizeram com que a festa fosse transferida e realizada no recinto Paulo de Lima Correa, ambiente acolhedor e que fez muitos lembrarem do seu tempo de adolescência. Shows, famílias, convivência, troca de experiências, enfeitaram e alegraram nossa festa.

Enfim, no dia 4 de junho às 17h, junto com o nosso bispo diocesano, Dom Antônio Gaspar, padres, religiosos e religiosas, seminaristas e representantes das nossas vinte paróquias, distribuídas em treze cidades que formam nossa diocese, se reuniram para celebrar a Festa da Unidade. Celebração esta que nos animou e motivou para levar adiante a Palavra e os ensinamentos Daquele que nos une em nossa diversidade.



Fiéis participam da missa campal e da 3ª Festa do Divino

Thiago Faccini Paro

CATEDRAL

Boletim a serviço da Paróquia Catedral do Divino Espírito Santo

DIOCESE DE BARRETOS - SP

Publicação Mensal - Ano I
nº 10 - junho de 2006
Tiragem: 1200 exemplares

Coordenação:
Pastoral da Comunicação

Editoração Gráfica e Diagramação:
Emerson Manoel da Silva

Correção de textos:
Maria Carolina Ferreira

Rua 16, nº 107 - Cx Postal 111
CEP.: 14780-970 - Barretos-SP
Fone: (17) 3322 3473

e-mail:
pascomcatedral@yahoo.com.br

EXPEDIENTE

Padroeiros do mês... Saiba Mais!

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Na ilha de Creta havia um quadro da Virgem Maria muito venerado devido aos estupendos milagres que operava. Certo dia, porém, um rico negociante, pensando no bom preço que poderia obter por ele, roubou-o e levou-o para Roma.

Durante a travessia do Mediterrâneo, o navio que transportava a preciosa carga foi atingido por terrível tempestade, que ameaçava submergi-lo. Os tripulantes, sem saber da presença do quadro, recorreram a Virgem Maria. Logo a tormenta amainou, permitindo que a embarcação ancorasse, sendo salva num porto italiano. Algum tempo depois, o ladrão faleceu e a Santíssima Virgem apareceu a uma menina, filha da mulher que guardava a pintura em sua casa, avisando que a imagem de **Santa Maria do Perpétuo Socorro** deveria ser colocada numa igreja.

O milagroso quadro foi então solenemente entronizado na capela de São Mateus, em Roma, no ano de 1499, e aí permaneceu recebendo a homenagem dos fiéis durante três séculos, até que o templo foi criminosamente destruído.

Os religiosos se dispersaram e a santa caiu no esquecimento. Finalmente, em 1866, a milagrosa imagem foi conduzida triunfalmente ao seu atual santuário por ordem do Santo Padre, que recomendou aos filhos de Santo Afonso de Ligório: - "Fazei que todo o mundo conheça o **Perpétuo Socorro**".

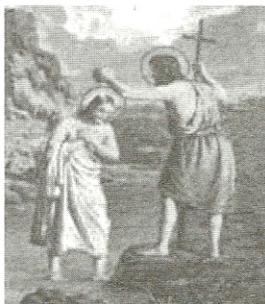
A primeira reunião da comunidade aconteceu aos 5 de agosto de 1980. A comunidade começou com uma mobilização geral de pessoas. Uma galinhada foi um dos primeiros passos rumo à construção do Centro Comunitário da Vila América que, por sua vez, foi iniciado em 29 de agosto 1982. Você pode participar da Novena de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no salão comunitário, todas as quartas-feiras a partir da 15h. A missa acontece todos os domingos às 8h e na 1ª terça-feira do mês às 19h30.



Natividade de São João Batista

Os evangelistas apresentam com todo rigor a figura de João como precursor do Messias, cujo dia do nascimento é também chamado de "Aurora da Salvação". É o único santo, além de Nossa Senhora, em que se festeja o nascimento, porque a Igreja vê nele a preanúnciação do Natal de Cristo.

Com palavras firmes, pregava a conversão e a necessidade do batismo de penitência. Anunciava a vinda do messias prometido e esperado, enquanto de si mesmo deu o testemunho: "Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitarei o caminho do Senhor..." Aos que o confundiam com Jesus, afirmava com humildade: "Eu não sou o Cristo", e "Não sou digno de desatar a correia de sua sandália". Sua originalidade era o convite a receber a ablução com água no



rio Jordão, prática chamada batismo. Por isso o seu apelido de Batista.

João Batista teve a grande missão de batizar o próprio Cristo. Ele apresentou, oficialmente, Cristo ao povo como Messias com estas palavras: "Eis o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo... Ele vos batizará com o Espírito Santo e com o fogo".

Ele morreu degolado no governo do rei Herodes Antipas, por defender a moralidade e os bons costumes. O seu martírio é celebrado em 29 de agosto, com outra veneração litúrgica.

São João Batista é um dos santos mais populares em todo o mundo cristão. A sua festa é muito alegre e até folclórica. Com muita música e danças, o ponto central é a fogueira, lembrando aquela primeira feita por seus pais para comunicar o seu nascimento: anel de ligação entre a antiga e a nova aliança.

Comemorações de Santo Antônio de Pádua

Teve início no dia 28 de maio, na região de Santo Antônio de Pádua, as **Santas Missões Populares**, que é um ato de Evangelização, tempo se sair e dar testemunho de fé, esperança e vida em comunhão; um tempo especial para espalhar novas sementes do Evangelho de Cristo.

O ponto de partida foram as visitas nas casas da comunidade Santa Josephina Bakita e a missa com lançamento da pedra fundamental do centro comunitário dessa mesma comunidade. As missões prosseguiram com visitas e missas às comunidades

às demais comunidades da região.

A principal finalidade desse ato evangelizador é fazer com que o Evangelho e a Oração transformem nossas famílias, nossas vidas e nossa sociedade, e, para isso, contamos com fundamental presença dos missionários leigos, das irmãs Missionárias de Ação Paroquial (MAP), dos Oblatos de Cristo Sacerdote (OCS) e das irmãs Servas de Santa Teresinha (SST).

As pessoas receberam os missionários em suas residências e demonstraram bastante alegria e emoção compartilhando suas experiências e

Dizimistas Aniversariantes

- 02 - Luiz Ferreira de Oliveira
- 03 - Mayumi Tobace
- 06 - Izabel de Mello Coutinho
- 06 - Luzia Alves Perini
- 06 - Mirian Feres Ribeiro
- 07 - Aracy Ferreira Telles
- 07 - Daniel Bampa Neto
- 08 - Alice Aparecida Pires de Souza
- 10 - Angélica Maria Barbosa Ferreira
- 10 - Jaqueline da Silva Vilela Oliveira
- 10 - Maria Carmem da Silva
- 11 - Antonio Cláudio Coltri
- 11 - Edna Maria Furegatti Martins
- 11 - Idalina Queiroz
- 12 - Sonia Telles Antunes
- 13 - Martha Meimberg de Menezes
- 15 - Antonio Carlos Hebling Antunes
- 15 - Antonio Carlos Pereira Morgalho
- 16 - Lucimar Meneghesso Malandri
- 16 - Marcos José Amâncio
- 17 - Dirce Dias Ribeiro
- 17 - Renato Luiz de Oliveira Freitas
- 18 - Marilene Frade Alves
- 18 - Odete Fernandes Luz
- 19 - Nadime Daher
- 20 - Maria Helena G. de Assis
- 20 - Valéria Regina de C. F. Gonçalves
- 21 - Francisco Tomiatti
- 22 - Salomé Maitan Fabrício
- 23 - Fábio Silva de Paula
- 23 - Salua Cassim Figueiredo
- 25 - Cláudia Baston
- 25 - Cláudio Baston
- 26 - Elza Alves Evangelista
- 27 - Beatriz Resende de Barbosa
- 29 - José Sidney da Silva
- 29 - Maria Auxiliadora Franco Vitali
- 29 - Ruth Vasconcelos
- 30 - Aurenny Vicente R. Mendonça
- 30 - Edith Martins Ribeiro Barcellos
- 30 - Luiz Antonio de Miranda
- 30 - Madalena Alves Barbosa

suas dificuldades.

Tivemos ainda o tríduo em louvor a Santo Antônio com o relato da história e vida do Santo e no dia 13 de junho, com grande estilo, coroamos o final das missões com a festa de nosso padroeiro abençoando os pães e uma sensacional quermesse com shows com Robson e Danilo, Banda Perpetuah e apresentações artísticas dos catequizandos. O clima de alegria e diversão contagiou todas as noites.

Pe Deonísio Helko e Equipe organizadora das S.M.P.

Outro olhar sobre o evangelho de Judas

Poucos dias antes da Semana Santa, os meios de comunicação anunciaram a descoberta do "evangelho de Judas". Já surgiram crises de fé e opiniões de todos os tipos, como se Judas tivesse sido reabilitado ou que teria-mos mais um evangelho na Bíblia...

Esse "evangelho" não foi escrito por Judas Iscariotes, mas por membros da seita cainita, entre os anos 150-180 d.C. O texto divulgado agora é uma cópia escrita em copta, em torno do ano 300 d.C., descoberto em 1974 e que passou muito tempo guardado. Em janeiro deste ano, foi adquirido pela National Geographic por um milhão de dólares.

Nesse escrito se afirma que Judas seria o preferido de Jesus entre os apóstolos e, por isso, era perseguido pelos Doze. Ele seria maldito por muitas gerações e, enfim, reinaria sobre todos. Mas o dado mais importante é que Judas teria passado uma semana a sós com Jesus e o Mestre lhe teria pedido que o entregasse aos romanos. Fazendo isso, Judas estaria ajudando Jesus a libertar-se do corpo humano e, então, liberaria a sua divindade...

Esse tipo de pensamento era comum entre os hereges gnósticos. Pregavam o desprezo pelo mundo e pelo corpo das pessoas. Mas os cristãos não aceitaram isso desde o início. Irineu, bispo de Lyon, no ano 180, condenou vários desses escritos, entre eles este "evangelho de Judas". Gelásio (morto em 496) escreveu um decreto condenando sessenta escritos que eram considerados heréticos, mas não cita o "evangelho de Judas". Portanto, não era um escrito famoso na época, tanto que nem teve adeptos durante a história.

Os evangelhos e demais livros inspirados do Novo Testamento afirmam que Jesus era humano e divino ao mesmo tempo: O Verbo se fez carne

e habitou entre nós (Jo 1,14). Toda a atividade de Jesus foi voltada para o povo, com seus corpos carregados de doenças, sofrimentos, angústias... Jesus não libertava as pessoas dos seus corpos. Libertava os corpos dos males e impurezas. Ele veio trazer vida em abundância para todos (Jo 10,10).

Jesus não deixou nada por escrito. Depois da sua morte e ressurreição, surgiram muitos textos. Nem todos foram aceitos. Havia critérios: estarem de acordo com os Doze; serem lidos e re-

conhecidos na Igreja; não conter erros de doutrina. Além do mais, para entrar na Bíblia, houve a decisão dos sínodos e concílios da Igreja. Esse "evangelho de Judas" não se enquadra em nenhum desses critérios. Portanto, não entrou e nunca entrará na Bíblia! Temos textos mais antigos e com conteúdo melhor e, mesmo assim, são apócrifos.

A "descoberta" tem seu valor do ponto de vista histórico. Podemos conhecer como pensava uma seita daquela época. Mas é apenas uma opi-

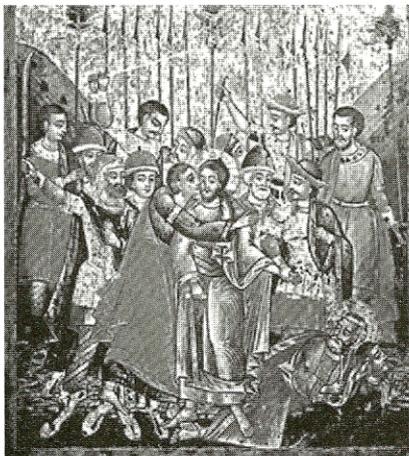
nião e tardia sobre Judas. Qualquer historiador sabe que quanto mais antigo, mais crédito tem um texto.

Para o Novo Testamento, que é muito mais antigo, Judas continuará sendo aquele que traiu Jesus. Isso não quer dizer que seja um demônio ou esteja no inferno. Só Deus pode julgar. Judas poderia ter feito como Pedro e outros que também erraram. Estes se arrependeram e foram perdoados e reintegrados à comunidade. Judas despreza a comunidade, é individualista, egoísta, seja nos Evangelhos da Bíblia, seja neste "seu evangelho". E, por isso, sozinho, foi-se suicidar.

Os evangelhos, inspirados pelo Espírito Santo, mostram que Jesus cumpriu sua missão até o fim. Foi fiel ao Pai. Padeceu na cruz por causa do seu anúncio profético. Jesus revelou a mensagem de Deus, foi e continua solidário com todas as pessoas que sofrem no corpo a dor e a discriminação. Jesus tinha um projeto comunitário e não individualista; tinha uma visão positiva do mundo e do corpo das pessoas!

P.S.: Este "evangelho" é somente uma parte da descoberta, há mais 26 páginas. Quem gosta de notícias sensacionais pode aguardar, pois logo mais serão divulgadas as demais 40 páginas, que contêm o Apocalipse de Tiago, a carta de Pedro a Filipe e o livro dos Alógenos!

Ido Perondi - frei capuchinho - biblista
Fonte: **Jornal de Opinião**



Seminaristas receberão ministérios



Emerson, Pe J. Antônio, Ronaldo e Sílvio

No próximo dia 23 de junho, os seminaristas Emerson M. da Silva, Ronaldo Candido e Sílvio C. Aguiar, irão ser admitidos aos ministérios de Leitor e Acólito. Depois de aproximadamente 6 anos de estudos, os ministérios são como que uma etapa na vida do jovem que sente o chamado à vocação sacerdotal. Através desses ministérios, serão reconhecidos oficialmente como servidores do altar e proclamadores da Palavra de Deus. A celebração acontecerá na comunidade Santo Antônio Pádua, às 19h30. Todos são convidados a participarem desse momento vocacional.

Liturgia Diária - JUNHO - Ano B

01 - At 22,30;23,6-11; Sl 15; Jo 17,20-26
02 - At 25,13b-21; Sl 102; Jo 21,15-19
03 - At 28,16-20.30-31; Sl 10; Jo 21,20-25
04 - At 2,1-11; Sl 103; 1Cor 12,3b-7.12-13, Jo 20,19-23
Pentecostes
05 - 2Pd 1,2-7; Sl 90; Mc 12,1-12
06 - 2Pd 3,12-15 a .17-18; Sl 89; Mc 12,13-17
07 - 2Tm 1,1-3.6-12; Sl 122; Mc 12,18-27
08 - 2Tm 2,8-15; Sl 24; Mc 12,28b-34
09 - 2Tm 3,10-17; Sl 118,157-168; Mc 12,35-37
10 - 2Tm 4,1-8; Sl 70; Mc 12,38-44
11 - Dt 4,32-34.39-40; Sl 32; Rm 8,14-17; Mt 28,16-20
Santíssima Trindade
12 - 1Rs 17,1-6; Sl 120; Mt 5,1-12
13 - 1Rs 17,7-16; Sl 4; Mt 5,13-16
14 - 1Rs 18,20-39; Sl 15; Mt 5,17-19
15 - Ex 24,3-8; Sl 115; Hb 9,11-15; Mc 14,12-16.22-26
Corpus Christi
16 - 1Rs 19,9a .11-16; Sl 26; Mt 5,27-32

17 - 1Rs 19,19-21; Sl 15; Mt 5,33-37
18 - Ez 17,22-24; Sl 91; 2Cor 5,6-10; Mc 4,26-34
19 - 1Rs 21,1-16; Sl 5; Mt 5,38-42
20 - 1Rs 21,17-29; Sl 50; Mt 5,43-48
21 - 2Rs 2,1.6-14; Sl 30; Mt 6,1-6.16-18
22 - Eclo 48,1-15; Sl 96; Mt 6,7-15
23 - Os 11,1.3-4.8c-9; (Sl) Is 12,2-6; Ef 3,8-12.14-19;
Jo 19,31-37 Sagrado Coração de Jesus
24 - Is 49,1-6; Sl 138; At 13,22-26; Lc 1,57-66.80
São João Batista
25 - Jó 38,1.8-11; Sl 106; 2Cor 5,14-17; Mc 4,35-41
26 - 2Rs 17,5-8.13-15a .18; Sl 59; Mt 7,1-5
27 - 2Rs 19,9b-11.14-21.31-35a .36; Sl 147; Mt 7,6.12-14
Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
28 - 2Rs 22,8-13;23,1-3; Sl 118,33-40; Mt 7,15-20
29 - 2Rs 24,8-17; Sl 78; Mt 7,21-29
São Pedro e São Paulo
30 - 2Rs 25,1-12; Sl 136; Mt 8,1-4